

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SOROCABA

PROGRAMAÇÃO WEB

ATIVIDADE 2

INTERNET E EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

JULIA GUEDES VELICO - RA: 0030481921041

SOROCABA, FEVEREIRO DE 2020

**Introdução**

Com a pandemia nos tempos atuais, o uso da internet aumentou muito, junto com o comércio virtual, acesso às plataformas digitais, desemprego e também a evasão escolar. Muitos alunos apresentaram dificuldades para continuar com o ensino, agora a distância, o que resultou em alguns problemas como a evasão escolar e falta de rendimento escolar, assim como ajudou no aumento de acessos às plataformas digitais de ensino.

**Desenvolvimento**

A pandemia do novo coronavírus, o Covid-19, fechou as portas de muitas escolas de ensino regular e profissionalizante em todo o Brasil. Trata-se de uma das medidas de contenção da doença e diminuição do contágio.   
 De acordo com o relatório do Banco Mundial, mais de 1,5 bilhões de alunos ficaram sem estudos presenciais em 160 países. Com esse cenário, muitos gestores escolares tiveram que buscar saídas emergenciais para continuar as atividades. Principalmente, com o auxílio de suportes remotos de ensino e a introdução de novas metodologias, apoiadas em tecnologias digitais. Afinal, de uma hora para outra, as aulas presenciais foram substituídas para a modalidade de ensino a distância (EAD). Obrigando professores e alunos a um aprendizado rápido de novas tecnologias de comunicação e informação (TICs).  
 Segundo dados da UNICEF , cerca de 4,8 milhões de crianças e adolescentes, de 9 a 17 anos, não têm acesso à internet em casa. Isso corresponde a cerca de 17% de todos os brasileiros nessa faixa etária.  
 Ou seja, o EAD acaba sendo algo muito distante dessa realidade. Por isso, falar de um ensino remoto no Brasil gera bastante controvérsia. Pois, parte dos estudantes não possuem os recursos necessários para o acompanhamento de aulas online.Mesmo para os alunos com acesso à internet, há um grande esforço para aprender e gerenciar o tempo dentro de casa. Para os mais jovens, desenvolver a disciplina para estudar no modelo EAD é ainda mais difícil.

**Desafios:**

O Brasil ainda tem 4,8 milhões de crianças e adolescentes - entre 9 e 17 anos - que vivem em domicílios sem acesso à Internet, segundo pesquisa TIC Kids Online Brasil 2019.  
O país estava tendo avanços em termos de inclusão digital. "Apesar de muitas salas de informática terem sido implantadas nos últimos anos, fora da escola estabeleceu-se a crença de que, por meio do crédito, as famílias teriam acesso a dispositivos digitais, como celulares, tablets e computadores. Isso em parte ocorreu, visto que os dados da PNADC 2018 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE) mostram mais 135 milhões de brasileiros com acesso à internet", analisou César Augusto Gomes, professor de Língua Portuguesa e Literatura pela PUC-Campinas, especialista em Educomunicação e Midialogia pela Unisal e mestrando em Divulgação Científica e Cultural pela Unicamp. O problema, segundo ele, é que, na maioria das vezes, as camadas mais pobres da população só conseguem custear planos básicos com acesso apenas às mídias sociais. "No entanto, como se percebeu com a pandemia, isso não é suficiente para incluir o cidadão no mundo digital".  
  
 Para a pedagoga, psicopedagoga, mestre e doutora em Educação, Fernanda de Oliveira Soares Taxa, a pandemia de Covid-19 escancarou o cenário da exclusão digital no país. "E, não se trata apenas da falta de condições de conectividade e de competência digital da rede pública, pois assistimos a várias instituições escolares privadas que passaram por apertos significativos; mas é claro, a falta de conectividade na rede privada não é tão expressiva quanto na pública, mas em se tratando de o que e como trabalhar de maneira remota, ambos (público e privado) sofreram um golpe certeiro com este momento tão particularmente caótico advindo da covid-19", refletiu.

Com o aumento da desigualdade, os alunos tiveram mais dificuldade para estudar, o que resultou na evasão escolar..O chefe de educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Ítalo Dutra, mostra preocupação com a perda do vínculo escolar durante a pandemia.“Nós fechamos as escolas sem planejamento. Na maioria dos estados, o que vimos foi recesso, férias e depois ensino remoto. E essas atividades evidenciaram as desigualdades educacionais que o País tem”, afirma. “Em São Paulo, menos da metade dos alunos tinha acesso ao conteúdo online em maio, e estamos falando do estado mais conectado e rico do País, entende? A não manutenção desse vínculo pode impactar no abandono escolar”

**Benefícios:**

A percentagem de pessoas que utilizaram a Internet por motivos educacionais mais que duplicou durante a pandemia da Covid-19, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), passando de 14,5% em 2019 para 30,8% em 2020, e que frequentaram cursos online, 18,0% em comparação com os 7,7% do ano passado. Com este grande aumento, os alunos e professores passaram a se comunicar através de plataformas online onde puderam superar diversas dificuldades de comunicação e puderam continuar com os estudos; assim como também incentivou os alunos a estudarem no seu conforto de casa para aqueles que possuem modos de se conectarem virtualmente. Isso tudo trouxe o aumento de acessos em plataformas digitais, por exemplo o Zoom, líder mundial em comunicações de vídeo, saltou de 10 milhões de usuários diários para mais de 200 milhões em março de 2020, o que inclui 90 mil escolas em 20 países diferentes.

**Conclusão**

Portanto, conclui-se que a internet e a educação em tempos de pandemia trouxe inúmeras mudanças no comportamento das pessoas, sendo eles uma nova forma de estudar e trabalhar, assim como também trouxe a desigualdade entre os estudantes, entre aqueles que possuem acesso a internet e aqueles que não possuem, o que acaba levando a evasão de estudantes. Apesar dos benefícios de o ensino online ter ajudado alguns alunos na pandemia, seus desafios foram de maior proporção, o que afetou diretamente no ensino dos alunos que agora podem não estar mais estudando por falta do acesso à internet.

**Referências**

https://ensinointerativo.com.br/desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia-da-covid-19/

https://www.acidadeon.com/circuitodasaguas/blogs/alma-inclusiva/BLOG,0,0,1553674,os-desafios-da-inclusao-digital-em-tempos-de-covid-19.aspx

https://observador.pt/2020/11/20/covid-19-uso-da-internet-para-educacao-duplicou-na-pandemia-e-aumentaram-compras-online/

https://www.cartacapital.com.br/educacao/por-que-a-pandemia-pode-contribuir-com-a-evasao-escolar/